



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

## **RELATO DE REUNIÃO**

Nº 01/2020

**DATA:** 09 e 10 de dezembro

**LOCAL:** Meio virtual - meet

**HORÁRIO:** Início: 14h

**MEDIAÇÃO:** Coord. Geral do SIBIFRS

**SECRETÁRIO (A):**

### **PAUTA DO DIA 09/12:**

1. Abertura - Assuntos gerais
2. Contratos: bibliotecas virtuais e normas online
3. Memorando: cadastro dos estudantes nas BVs
4. Práticas do Serviço de Referência e Informação Virtual do Campus Porto Alegre
5. Proposta de formação para o IFRS: acesso às Bvs, plataformas digitais do IFRS, outros temas e fazer um ciclo?
6. Bibliotecas virtuais, formas de incentivar o uso e discutir como podemos auxiliar mais, alunos e professores, neste período
7. Repositório Institucional: apresentação do fluxo de submissão e da marca do RI e informes gerais



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

### **PAUTA DO DIA 10/12:**

1. Abertura - Assuntos gerais
2. Ver sobre a questão dos "protocolos de segurança" e possibilidade de agendamento de empréstimos/devoluções.
3. Pergamum (calendário agendamento; alteração de prazo; informes gerais)
4. Bibliografia nos PPCs sob a ótica do Instrumento INEP
5. Fomento à leitura
6. Equipe da Biblioteca CXS
7. Inclusão dos auxiliares em algumas pautas e espaço de trocas
8. Principais desafios de 2020 nas bibliotecas do SIB / Perspectivas para 2021

### **CONVOCADOS PRESENTES:**

#### **DIA 09/12:**

Marília Batista Hirt	Bento Gonçalves
Luana Monique Delgado Lopes	Osório
Eva Regina Amaral	Rio Grande
Isabella Coelho Medeiros	Caxias do Sul
Roseli A. Teixeira	Rolante
Diogo Silveira Terra	Restinga
Alessandra Isnardi Lemõns	Bento Gonçalves
Filipe Xerxeneski da Silveira	Porto Alegre
Núbia Marta Laux	Feliz
Aline Terra Silveira	
Luciane Alves Santini	Viamão
Débora Cristina Daenecke A. Moura	Porto Alegre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Maria Inês Varela Paim	Erechim
Sandra Beatriz Rathke	Veranópolis
Licia Carla Lima da Silva	Alvorada
Rejane Cristina Job	Farroupilha
Josiane Silva	Rio Grande
Paula Porto Pedone	Restinga
Sônia Margareth Souza	Ibirubá
Victor de Carvalho Gonçalves	Sertão
Priscila Verdum	PROEN

**DIA 10/12:**

Eva Regina Amaral	Rio Grande	Presente
Josiane Silva	Rio Grande	Presente
Maria Inês Varela Paim	Erechim	Presente
Aline Terra Silveira		Presente
Débora Cristina Daenecke A. Moura	Porto Alegre	Presente
Isabella Coelho Medeiros	Caxias do Sul	Presente
Rejane Cristina Job	Farroupilha	Presente
Filipe Xerxeneski da Silveira	Porto Alegre	Presente
Roseli A. Teixeira	Rolante	Presente
Alessandra Isnardi Lemons	BG	Presente
Priscila Verdum	PROEN	Presente
Victor de Carvalho Gonçalves	Sertão	Presente
Licia Carla Lima da Silva	Alvorada	Presente
Sandra Beatriz Rathke	Veranópolis	Presente
Luciane Alves Santini	Viamão	Presente
Núbia Marta Laux	Feliz	Presente
Sônia Margareth Souza	Ibirubá	Presente
Paula Porto Pedone	Restinga	Presente
Diogo Silveira Terra	Restinga	Presente
Marília Batista Hirt	Bento Gonçalves	Presente
Luana Monique Delgado Lopes	Osório	Presente



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

## CONVOCADOS AUSENTES:

### DIA 09/12:

Sabrina Clavé	CAN	Em afastamento
Suzinara Feijó	POA	Em atestado
Jaçanã Pando	CXS	Não compareceu

### DIA 10/12:

Sabrina Clavé	CAN	Em afastamento
Suzinara Feijó	POA	Em atestado
Jaçanã Pando	CXS	Não compareceu

## ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS:

### PRIMEIRO DIA

#### 1. Abertura - Assuntos gerais

**Inscrito:** Josiane (0:30)

**Assunto tratado:**

- Nova bibliotecária do Campus Rolante, Roseli Aparecida Teixeira;
- Ida da Aline Terra Silveira para PROPI;
- Redistribuição da Marília Batista Hirt para UFRGS;
- Relatório de Gestão 2019: aberto para últimas contribuições de 11/12 à 18/12, após esta data será fechado e enviado para PROEN e publicado no espaço SIBIFRS da página institucional.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

- Relatório 2020: Será feita uma reunião posterior, com esse tema único para conversar sobre o formato atual e possíveis mudanças.

**Encaminhamentos:** Nenhum.

## **2. Contratos: bibliotecas virtuais e normas online**

**Inscrito:** Priscila (0:30)

### **Assunto tratado:**

Novo contrato com normas técnicas, devido a existência de duas empresas no mercado. O primeiro contrato (TARGET) foi feito por inexigibilidade, no entanto a Empresa ABNT acionou a Instituição judicialmente o que acarretou em novo processo licitatório, desta vez por pregão.

A inexigibilidade estava contemplada por nossa visão de que a Target era a única com operabilidade plena com o Sistema Pergamum, fato questionado pela empresa ABNT. Mesmo cientes de que a operabilidade apresentada pela empresa ABNT é parcial, ao ver da equipe de trabalho composta para este processo licitatório, todos os documentos necessários foram elaborados em tempo hábil para abertura do pregão.

Referente às Bibliotecas Virtuais, hoje o IFRS conta com duas assinaturas: Pearson e Minha Biblioteca (MB). A Pearson já está com seu contrato renovado e assinado. No caso da MB, o IFRS teve que fazer nova contratação pois a empresa desejava novo acréscimo não previsto em contrato inicial. Em renovação anterior, o IFRS já havia efetuado acréscimo pela incorporação de coleções pela MB da antiga Elsevier. Atrelado a isso, já era do interesse institucional ampliar o número de cadastros em contrato com a empresa passando dos atuais 5000 cadastros para 7000 cadastros. Após tratativas com o setor financeiro, o novo contrato por inexigibilidade foi firmado. Mesmo com alguns atrasos na conclusão dos documentos, ambas as bibliotecas virtuais não terão descontinuidade de seus serviços. As tratativas com as empresas ocorreu de forma célere na figura da Coordenadora do GT Digitais, a bibliotecária Luana Lopes (Campus Osório).



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A assinatura de normas online foi expirada em 03 de dezembro, sem possibilidade de prorrogação do serviço por parte da atual contratada, portanto o IFRS neste momento está sem o serviço. A Coordenadora-geral pediu neste momento, que os demais colegas, se solicitados, passassem a situação relatada de novo contrato e processo licitatório em andamento, pedindo paciência às comunidades por ser um fato que não podemos contornar devido aos prazos legais.

Referente a informar as comunidades, a Coordenadora do GT Digitais coloca a importância de cada biblioteca atualizar seus dados sobre as assinaturas digitais em seus espaços nas páginas dos campi. A alteração das informações na página do SIBIFRS será feita pela bibliotecária Luana.

A coordenadora do SIBIFRS, Josiane S. da Silva colocou a possibilidade de as alterações nos campi seguirem o mesmo texto elaborado para o SIBIFRS, com alterações pontuais em cada biblioteca. A bibliotecária Núbia afirmou que já efetuou a exclusão das informações em página da biblioteca Feliz deixando em espaço de normas técnicas a informação de “serviço temporariamente indisponível”.

#### **Encaminhamentos:**

Cada biblioteca deverá atualizar seus dados sobre as assinaturas digitais em seus espaços nas páginas dos campi. A alteração das informações na página do SIBIFRS será feita pela bibliotecária Luana.

### **3. Memorando: cadastro dos estudantes nas BVs**

**Inscrito:** Priscila (0:30)

#### **Assunto tratado:**

Hoje o SIBIFRS possui um **Ofício Circular 15/2020** que trata de orientações sobre a solicitação de cadastro de usuários na plataforma Minha Biblioteca. Com o novo contrato com a MB e renovação de contrato com a Pearson, ambos serviços possuem um teto para cadastros, o que acarretará em atualização do ofício.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A Biblioteca Virtual Pearson, foi renovada com 5000 cadastros, não havendo possibilidade de um controle mais efetivo pelo GT Digitais, uma vez que o usuário é quem cadastra seu e-mail, diferentemente da MB, com novo contrato de 7000 cadastros, onde o GT tem esse controle por meio das solicitações encaminhadas pelos(as) bibliotecários(as) dos campi. Estes cadastros são realizados com as informações armazenadas no software Pergamum. Os dados utilizados são os seguintes: e-mail do estudante ou servidor, matrícula/SIAPE e CPF.

A bibliotecária Núbia, questiona se o app da MB foi pensado para este novo contrato. A Bibliotecária Luana coloca que o serviço de app e visualização offline possuía um valor alto e, avaliando a sua usabilidade, se optou por aumentar o número de cadastros em vez de contratar este serviço.

Referente a atualização do Ofício, este deverá ser feito diante do aumento de cadastros junto à MB, o que restará ao grupo de bibliotecários definir é se a restrição de 5000 cadastros da Pearson será mencionada nesta atualização.

**Neste momento, foi aberta ao grupo as discussões:**

A bibliotecária Luciane recordou que a Pearson possuía um sistema de autogestão dos cadastros, onde após um período estipulado sem uso, o cadastro expirava, havendo uma autorregularização de usuários ativos, questionando se o sistema ainda existia.

Respondendo a este questionamento, a bibliotecária Luana colocou que ao questionar a empresa Pearson, este ano, em função da renovação de contrato, o representante da empresa informou que este sistema de autogestão não está incluso no novo contrato. Portanto, os cadastros inativos terão que ser excluídos individualmente e manualmente. A Coordenadora do GT Digitais traz como sugestão ao grupo, um fluxo interno onde o grupo definiria um prazo para filtragem e exclusão dos cadastros inativos, podendo ser feito, por exemplo, a cada seis (6) meses.

A bibliotecária Luciane recorda, por ter participado do processo inicial de assinatura, sobre os cadastros serem ilimitados. Neste momento, a bibliotecária Núbia coloca que embora fosse recorrente essa certeza no grupo, ao ler o contrato inicial percebeu que havia um limite de acesso estipulado, teto de 5000 cadastros. A bibliotecária Luciane colocou que na época, durante as negociações, o termo *ilimitado* sempre figurou nas discussões com o representante da empresa.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A Diretora de Ensino Priscila colocou que durante os estudos para renovação deste contrato inicialmente haviam muitas dúvidas com a concretude dos termos existentes no contrato: de acessos simultâneos e limite de cadastros, que sabemos ter conceitos e uso diferenciados. As dúvidas foram sanadas pelos contatos realizados por meio de e-mails trocados com a empresa que retornou afirmando que sempre existiu a restrição contratual respectivo ao teto de 5000 cadastros.

A bibliotecária Núbia, integrante do GT Digitais, coloca que em discussões internas no GT, composto por ela, e as bibliotecárias Luana e Aline, foi levantada a questão de controle dos cadastros na biblioteca virtual Pearson, através de levantamentos semestrais de inativos para exclusão. A escolha por essa periodicidade específica se deve à baixa procura por essa biblioteca se comparada à demanda pela MB. Reforçou ainda, que até o momento, o número de cadastros nesta biblioteca nunca ultrapassou 50% do número de cadastros disponíveis.

A bibliotecária Marília, pediu a palavra e declarou recordar-se desta reunião ocorrida no Campus Porto Alegre, com representantes da biblioteca Pearson, onde sempre a empresa deixou claro os 5000 acessos simultâneos sem mencionar cadastros. Seguindo na sua fala, ela coloca que algumas bibliotecas já estariam com o número de cadastros a que tem direito comprometidos, pelo ofício vigente necessitando assim de uma revisão no número de alunos matriculados por campus.

A bibliotecária Josiane interveio informando que a restrição de cadastros por biblioteca hoje se limita a MB, estando em análise neste momento a incorporação da Pearson neste sistema. Conforme relatado pelas integrantes do GT Digitais, hoje essa incorporação não seria necessária, haja vista a sua pouca utilização. Sobre o quantitativo de alunos matriculados por campi, a bibliotecária Josiane informa que tal número foi extraído da planilha enviada pela PROEN, sendo os mesmos quantitativos usados para todas as decisões institucionais. Os números são diferentes daqueles extraídos para os relatórios de gestão que se vale dos dados de Sistemas Acadêmicos enquanto os da PROEN são diretamente extraídos do SISTEC, conforme informado pela Diretora Priscila.

A bibliotecária Marília colocou que a atualização da planilha após o período de matrículas nos campi pode auxiliar a atualizar o quantitativo de cadastros por biblioteca. A bibliotecária Josiane e a Diretora Priscila colocam que os dados da atual planilha foram extraídos do SISTEC em agosto deste ano.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A Diretora Priscila coloca que estes dados permanecerão inalterados provavelmente até março de 2021 por não termos ainda previsão de Processo Seletivo.

A bibliotecária Marília coloca que a avaliação semestral de acessos à Pearson para exclusão de inativos, sozinha, não seria um bom fluxo pois o usuário pode continuar acessando sem estar vinculado à instituição. Ela sugere que se tenha um cuidado maior por parte de bibliotecários(as) nos afastamentos, quer seja por trancamento, quer seja por transferência(s) ou formatura(s) de usuário(s), devendo informar ao GT sobre estes casos com certa periodicidade.

A bibliotecária Josiane informa que este item já está contemplado no atual ofício, neste momento a bibliotecária Marília coloca que o ofício versa somente sobre a MB e tal procedimento poderia ser também adotado para a biblioteca Pearson.

A bibliotecária Núbia, integrante do GT Digitais, intervém colocando que tal controle não é possível na Biblioteca Pearson pois os usuários cadastram e-mails que muitas vezes dificultam definir a sua vinculação a um campus em específico. Nubia questiona se o controle semestral seria válido em uma plataforma que hoje é pouco acessada mesmo estando aberta a todos os segmentos acadêmicos.

Para corroborar a fala da bibliotecária Núbia a bibliotecária Josiane informa os dados passados via chat pela bibliotecária Luana de que até o momento a Biblioteca Pearson possui 1830 cadastros contando os ativos e inativos.

A bibliotecária Luana sugere a criação de planilha interna de controle de exclusões para a Pearson, aos moldes da existente na MB, para que os bibliotecários informem os usuários afastados.

A bibliotecária Núbia reforça que a atualização de afastamentos no Pergamum garante que somente os regularmente matriculados e servidores com vinculação à instituição terão acesso aos serviços online hoje disponíveis. Portanto, é extremamente importante que cada bibliotecário mantenha estes afastamentos atualizados em suas bibliotecas via sistema, informando sempre que necessário ao GT. Dessa forma não há necessidade de uma segunda planilha, exclusiva da biblioteca Pearson, para este fim pois, ao ser afastado o usuário perderá acesso e se tornará inativo sendo invariavelmente excluído na manutenção semestral.

A bibliotecária Núbia informa aos membros do SIBIFRS para terem cuidado com aqueles usuários que possuem mais de um vínculo institucional, por exemplo, ser servidor e aluno da



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

instituição, ou ainda, estar cursando mais de um curso, o que gera mais de um cadastro no sistema Pergamum. Se em todos os cadastros estiver o mesmo e-mail, isso pode gerar problemas de acesso à MB.

A bibliotecária Sônia coloca que a existência dessa duplicidade na base Pergamum é comum e muitas vezes necessária em casos específicos quando se trata de servidores que são alunos, por exemplo, e fazem muito uso dos acervos. Ter a possibilidade de aumentar o número de livros físicos que este usuário tem acesso para seus estudos é o que mais os interessa para manter mais de um cadastro sendo um deles pela matrícula siape e outro pela sua matrícula de aluno.

A bibliotecária Josiane coloca que a manutenção de mais de um cadastro no sistema Pergamum é uma questão de autonomia de cada biblioteca, diante do quantitativo em seus acervos. Dessa forma, questiona se há mais contribuições para este ponto de pauta.

Para encerrar este ponto de pauta, a Diretora Priscila coloca que as atualizações no Ofício só serão efetuadas em janeiro, com o início de um novo ciclo de APNPs, programado para iniciar em 18 de janeiro de 2021. Até esta data possivelmente todos os novos contratos e renovação estarão assinados, o que permitirá uma atualização mais consistente. Concorda ainda que a inclusão da Pearson neste Ofício não se faz necessária por tudo que foi discutido até o momento mas o grupo terá até o início das APNPs para amadurecer essa ideia e propor alternativas.

#### **Encaminhamentos:**

Aguardar a assinatura dos novos contratos e renovação, após esta data (18/01/21) agendar uma reunião com a PROEN, Coordenação-geral do SIBIFRS e GT Digitais, onde a atualização do Ofício será analisada, considerando todas as discussões feitas nesta reunião do SIBIFRS.

De posse da minuta do Ofício atualizado, este será repassado para análise e aprovação do grupo de bibliotecários.

#### **4. Práticas do Serviço de Referência e Informação Virtual do Campus Porto Alegre**

**Inscrito:** Filipe e Débora (0:30)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

**Assunto tratado:**

O Bibliotecário Filipe inicia cumprimentando a todos. Começando por um resgate histórico de visita efetuada por ele e a Bibliotecária Luciane à UFRGS em meados de 2018 para conversarem sobre a proposta do Super 8, um projeto de extensão que a instituição possui que consiste em vários treinamentos. Na Biblioteca Central da UFRGS os bibliotecários conversaram com a Coordenadora Técnica do Sistema de Bibliotecas da UFRGS e Coordenadora Administrativa da Biblioteca Central, a bibliotecária Letícia Strehl, com intuito de fazer um projeto similar no IFRS como uma extensão ao existente na UFRGS.

No entanto, com o ingresso dos bibliotecários Filipe e Luciane em Doutorado o projeto foi adiado. Em 2018 a Bibliotecária Suzinara assume a Coordenação da Biblioteca Clóvis Vergara Marques em POA o que permite ao bibliotecário Filipe se dedicar ao Serviço de Referência. Neste momento foi elaborado um formulário virtual, em página institucional, com várias opções de treinamentos que os professores poderiam agendar e os treinamentos eram feitos em laboratórios e salas de aulas no Campus Porto Alegre.

Com a pandemia e o teletrabalho a Coordenadora da Biblioteca em POA, bibliotecária Suzinara, acionou o bibliotecário Filipe para adaptar os treinamentos antes presenciais, para o meio virtual. Apoiado pela bibliotecária Débora, o bibliotecário iniciou essa migração.

Uma proposta de treinamentos foi elaborada pela dupla de bibliotecários (conforme apresentação anexa a este relato) as capacitações se iniciaram em maio de 2020 e foram até novembro do corrente ano, ofertando em média quatro (4) capacitações por mês, geralmente às quartas-feiras.

Diante da boa aceitação, a Coordenação-geral do SIBIFRS, contatou os bibliotecários para reunião virtual ocorrida em 04 de novembro. Nesta reunião a Coordenadora-geral, a bibliotecária Josiane colocou alguns encaminhamentos aos bibliotecários.

O bibliotecário Filipe recorda a importância das participações da bibliotecária Luciane (em afastamento) e Paula que atuou em alguns treinamentos durante a pandemia.

Neste momento o bibliotecário apresenta ao grupo o rol de treinamentos ofertados e público atendido pela biblioteca POA. Terminada a sua fala ele a passa a bibliotecária Débora.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A bibliotecária cumprimenta a todos e inicia sua fala relatando que após um treinamento efetuado foram contatados pelo Coordenador do Nead (Núcleo de Educação à Distância) para elaboração de um curso em plataforma moodle. Hoje a plataforma conta com diversos cursos mas não possui ainda um voltado para busca de informação. Neste momento a dupla de bibliotecários está finalizando este curso com previsão de entrada entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021. O diferencial será a emissão de certificação, o que não vinha ocorrendo nos treinamentos virtuais.

A apresentação dos treinamentos em dupla no meio virtual é justificada pela bibliotecária Débora em vista de realidades técnicas comuns como quedas de conexão e áudio. Estar em dupla permite que o treinamento transcorra sem que haja perdas da informação, havendo todo o suporte necessário.

Outro diferencial é o direcionamento das apresentações conforme a demanda de um certo público solicitante. As apresentações não são estanques e se adaptam conforme o perfil da turma que solicitou o treinamento.

Neste momento, a bibliotecária Josiane questionou se o encaminhamento solicitado em reunião ocorrida no início de novembro foi avaliado para tornar as oficinas um projeto, permitindo assim a certificação dos participantes.

O bibliotecário Filipe coloca que isso foi pensado, mas antes gostaria de consultar o grupo de bibliotecários. Indica neste momento, como encaminhamento, a criação de um GT de Serviço de Referência e Informação onde o projeto poderia ser criado para implantação em todo o IFRS. Anteriormente, foi pensada uma extensão do Super 8 (UFRGS), no entanto agora o bibliotecário Filipe acredita que um GT via SIBIFRS poderá suprir a demanda se tornando um projeto individual do IFRS.

A bibliotecária Josiane coloca sua preocupação de necessitarmos de um Projeto de Extensão em fluxo contínuo que permita a certificação tanto de ministrantes quanto de participantes destas Oficinas. Arelado a isso, a criação do GT trataria também do treinamento de disseminadores (bibliotecários e auxiliares) para atuarem em seus campi.

A bibliotecária Luciane coloca que na ocasião das visitas à UFRGS a ideia era se apropriar das expertises existentes para gerar um projeto similar no IFRS. Hoje com os treinamentos em andamento no Campus Porto Alegre (POA) essa necessidade não existe mais e nos dá mais autonomia de seguirmos sozinhos na elaboração deste projeto. Parcerias poderão vir a ocorrer no



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

futuro mas a autonomia do projeto está garantida diante da boa aceitação das Oficinas. A bibliotecária aprova a ideia de um GT e sugere a criação de um Programa onde cada biblioteca poderia fazer treinamentos adaptados a suas realidades e públicos alvo. Permitindo pequenos projetos que certificariam localmente. O chamado Programa guarda-chuva.

A bibliotecária Josiane coloca que mais que a geração de disseminadores a ampliação de oportunidades de oferta dos treinamentos à todos os campi é necessária. Dessa forma se permite que campi pequenos onde o bibliotecário esteja sozinho ou ainda, não domine determinado tema, possam ofertar as suas comunidades os treinamentos do SIBIFRS.

O bibliotecário Filipe complementa que dentro do GT em tratativas com o TI (Tecnologia da Informação) se pode criar ferramenta que permita uma lista de espera para as Oficinas quando o número de vagas for completado. A bibliotecária Luciane coloca que tal ferramenta pode ser implantada dentro do portal de eventos hoje ativo no IFRS. Complementa que tais treinamentos podem ser hospedados no moodle, os mais padronizados.

#### **Neste momento, foi aberta ao grupo as discussões:**

A bibliotecária Paula inicia sua fala agradecendo a dupla de bibliotecários que a antecederam em trazer para esta reunião uma pauta tão importante neste momento. Coloca que seu interesse por treinamentos surgiu diante da pandemia como uma forma de auxiliar a comunidade acadêmica do campus Restinga, principalmente alunos em construção de seus TCCs e sem o suporte físico da biblioteca nesse momento. Sugere a utilização do canal do SIBIFRS no youtube para hospedar tutoriais variados com os serviços disponibilizados pelo sistema. Citou que seus treinamentos, aplicados virtualmente, estão hospedados no YouTube da biblioteca e portanto disponíveis aqueles que não puderam participar ao vivo.

Relata ainda que, o que a impediu de dar sequência nos treinamentos foi a carência de intérpretes de libras. Para a bibliotecária, é importante que os treinamentos tenham essa acessibilidade, principalmente no Campus Restinga onde existem muitos alunos com necessidades especiais. Com o início das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), a agenda desses profissionais ficou muito apertada, inviabilizando a sequência de treinamentos com acessibilidade.

A bibliotecária Josiane agradece a fala da colega e afirma, conforme retorno da bibliotecária Luana, via chat, que o SIBIFRS possui hoje um canal no YouTube. Coloca que gostaria de deixar registrado neste Relato a possibilidade do futuro GT avaliar a proposta passada pela bibliotecária



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Paula de hospedagem de alguns treinamentos no canal do YouTube do SIBIFRS, que hoje já tem hospedados os vídeos de tutoriais, com baixa adesão. A futura hospedagem de vídeos de treinamentos específicos poderia revigorar o canal e evitar a pulverização de vídeos em outros canais independentes, deixando toda a produção do SIBIFRS em seu canal oficial.

A bibliotecária Débora coloca que a ideia de trazer essa pauta para a reunião surgiu justamente para pensar o projeto como um todo (SIBIFRS) respeitando as peculiaridades de cada campi. Ter um GT com componentes de diversos campi irá trazer esse olhar diverso e auxiliará na diversificação de treinamentos, horários e públicos atingidos.

O bibliotecário Filipe considera a ideia da bibliotecária Paula muito boa, no entanto coloca que os treinamentos não são estanques e muitas vezes um único tema pode ter diversas abordagens em vista do ministrante e do público atendido no momento. Considera que este tema pode ser abordado com mais profundidade em um GT específico.

Neste momento a bibliotecária Josiane encerra as discussões e passa para os encaminhamentos.

**Encaminhamentos:**

Criação de um **GT de Serviço de Referência e Informação**, preferencialmente com um grupo pequeno de participantes, com um teto de cinco (5) integrantes. Aberto a inscrições fica o registro:

Bibliotecários Filipe, Débora, Rosi, Luana e Paula manifestam interesse. A bibliotecária Inês considera interessante, mas acredita não ter como participar neste momento por sobrecarga. A bibliotecária Núbia se interessa, no entanto o teto sugerido de cinco (5) integrantes já foi fechado. A bibliotecária Josiane coloca ao grupo já selecionado a possibilidade de inclusão de mais um integrante, questão que é aceita pelos bibliotecários que integrarão o novo GT. A coordenação deste GT ficará com o bibliotecário Filipe.

A bibliotecária Josiane solicita ao novo GT, participação na troca de informações do GT para ciência e participação dela e da Diretora Priscila em reunião inaugural para definição de caminhos dos trabalhos deste GT. Reforça que como GT este terá 180 dias para apresentação de resultados.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

**5. Proposta de formação para o IFRS: acesso às Bvs, plataformas digitais do IFRS, outros temas e fazer um ciclo?**

**Inscrito:** Priscila (0:30)

**Assunto tratado:**

A Diretora Priscila se sente contemplada em sua pauta com a criação do **GT Serviço de Referência e Informação** e acrescenta que neste momento suas contribuições serão mais de caráter indicativo de ações formativas. A ideia de trazer essa pauta ao grupo se deve a um pedido do Reitor, Prof. Júlio, diante da divulgação das Oficinas que POA e RST estavam fazendo virtualmente para suas comunidades, solicitando a avaliação do SIBIFRS para expandir tais Oficinas e treinamentos para toda a comunidade do IFRS.

Considera importante se pensar em Oficinas que divulguem as Bibliotecas Digitais pois muitos alunos desconhecem seu funcionamento e materiais disponibilizados.

Coloca ainda que este novo GT pode iniciar seus trabalhos juntamente com o novo ciclo das APNPs entre janeiro e fevereiro de 2021.

A bibliotecária Josiane sugere enviar pedido de Portaria do GT à PROEN (Fernando) com data de início dos trabalhos em 18 de janeiro de 2021. A Diretora Priscila concorda tendo em vista que os trabalhos e reuniões começarão em 2021 nesta data.

Após a definição dos encaminhamentos, a bibliotecária Paula pede a fala, aproveitando a presença da Diretora Priscila, para relatar que os treinamentos disponibilizados no canal da Biblioteca oportunizaram convite para sua participação em evento no Mato Grosso do Sul que consistiu em Oficinas voltadas para TCCs. E tratava de um Seminário onde os alunos apresentavam seus TCCs e ainda podiam participar de Oficinas, Palestras e treinamentos ligados ao tema, sendo que a bibliotecária Paula apresentou sobre o tema de Plágio Acadêmico.

A bibliotecária Núbia indaga a Diretora Priscila sobre a pauta de formação, questionando se o tema inicial deste GT formado seria de treinamentos voltados às BVs. A Diretora coloca que este é um tema importante mas não descarta os demais.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

#### **Encaminhamentos:**

Criação do **GT Serviço de Referência e Informação** sob a coordenação do bibliotecário Filipe tendo como demais integrantes as bibliotecárias: Débora, Rosi, Luana, Paula e Núbia. Com prazo de 180 dias para apresentação de resultados, tendo sua data de início fixada por Portaria a partir de 18 de janeiro de 2021.

A data da primeira reunião, com participação da Diretora de Ensino, Priscila e da Coordenadora-geral do SIBIFRS Josiane, será definida após emissão e divulgação da Portaria.

Como primeiro tema a ser tratado pelo GT se encaminha a adaptação da **Oficina Acervos em acesso aberto e plataformas digitais do IFRS: acesso e uso da informação**, ministrada no Campus POA para incluir toda a comunidade do IFRS.

#### **6. Bibliotecas virtuais, formas de incentivar o uso e discutir como podemos auxiliar mais, alunos e professores, neste período**

**Inscrito:** Aline (0:30)

#### **Assunto tratado:**

A bibliotecária Aline informa que muito de sua pauta já foi contemplada com a criação do **GT Serviço de Referência e Informação** e passa a narrar sua experiência com criação de conteúdos informacionais e a baixa aceitação por parte da comunidade. Logo no início das APNPs a demanda foi grande mas com o passar do tempo diminuiu substancialmente.

#### **Neste momento, a bibliotecária abre ao grupo as discussões:**

Como forma de contribuição ao tema trazido, a bibliotecária Débora coloca que no início da pandemia a biblioteca em POA começou a disponibilizar boletins informativos sempre com baixa procura. Apenas com a oferta de Oficinas a procura aumentou pois durante estes eventos havia também a divulgação de serviços das bibliotecas e seus tutoriais específicos.

A bibliotecária Luana também coloca sua experiência no campus Osório com a divulgação de materiais informacionais através do projeto "sextou" via e-mail sempre com boa procura devido a





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

vinculação das informações ao que estava sendo visto nas APNPs. Algo que também foi replicado nas redes sociais do SIBIFRS administradas por ela e a bibliotecária Aline.

A bibliotecária Núbia concorda com as colegas que a antecederam e coloca que a procura inicial com baixa posterior já era comum no presencial e só houve uma manutenção desta realidade agora em ambiente virtual. Ao contrário das colegas que produziam conteúdo, a bibliotecária sempre buscou replicar o material já existente, repassando inclusive para a comunicação do campus.

A bibliotecária Josiane traz uma colocação da bibliotecária Paula, via chat, de que as bibliotecas hoje não possuem redes sociais individuais as que possuíam as extinguiram, direcionando seus conteúdos para os canais oficiais em cada campi ou ainda para o canal exclusivo do SIBIFRS. A bibliotecária Josiane coloca que pode reforçar em grupo de comunicadores o pedido para replicarem as publicações do SIBIFRS.

A bibliotecária Luana coloca que a ideia inicial de criação das redes sociais do SIBIFRS era justamente reunir tudo que estava acontecendo nas bibliotecas em um único local para garantir maior alcance.

A bibliotecária Sônia relata que gosta particularmente desta área de criação de conteúdo e tem disponibilizado seus conteúdos por e-mail, mas com baixa adesão, se coloca à disposição para auxiliar na criação de conteúdo para as redes. Informa ainda que tentou um contato mais direto com professores e o retorno obtido foi de que estes estão usando mais materiais físicos, algo que não foi entendido tendo em vista que as bibliotecas físicas se encontram fechadas.

Neste momento a Bibliotecária Luana apresenta o instagram do SIBIFRS ao grupo e coloca que este é um trabalho árduo que no início não traz muito engajamento mas que deve persistir para trazer novos seguidores que terão acesso a estas informações.

A bibliotecária Josiane coloca que o engajamento está muito bom para um início com cerca de 745 seguidores.

As bibliotecárias Luana e Aline colocam que fazem pesquisas nas ementas das APNPs para levantamento de bibliografias e criação de seus conteúdos.

A bibliotecária Sônia afirma que nem sempre as bibliografias indicadas são realmente utilizadas.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A bibliotecária Luana coloca que adaptações muitas vezes são necessárias em vista de não termos nem física nem virtual uma certa bibliografia.

A bibliotecária Sônia indaga a bibliotecária Josiane sobre a aceitação do Boletim Estatístico do Campus RG.

A Bibliotecária Josiane coloca que este material com dados trimestrais foi elaborado como um informe mais direcionado à Gestão, que está disponível na página do campus e também fisicamente no mural da biblioteca. Seus dados são mais acessados fisicamente para o aluno ter conhecimento prático, por exemplo de horários de lotação de salas permitindo a este vir em horários onde não haja lista de espera. Está consciente de que este é um material que interessa mais aos usuários assíduos da biblioteca.

Referente a ampliação de engajamento de conteúdos, a bibliotecária Josiane coloca que em RG funciona muito bem a divulgação em três ferramentas: facebook, instagram e whatsapp muitas vezes um mesmo card é difundido nestas três ferramentas o que amplia seu alcance.

O bibliotecário Victor se une ao colocado pela bibliotecária Sônia sobre a falta de retorno de alunos e professores acerca das ações de estímulo à utilização de ferramentas online, entre outros. O bibliotecário acredita que uma parceria entre professores e bibliotecários é primordial e será tema de sua pauta do segundo dia de reunião. Sobre as redes sociais, afirma que a Biblioteca de SER tenta acompanhar os alunos, mas estes mudam muito de e-mail e ambientes, estando em um momento no instagram e outro no tiktok, por exemplo. Por este motivo, fazem mais uso do e-mail, que para cadastros possui um retorno razoável.

**Encaminhamentos:**

Unir forças para engajar mais acessos nas redes sociais do SIBIFRS trazendo materiais e assuntos às duas bibliotecárias responsáveis pela administração das redes.

Retificar com os comunicadores nos campi a importância de replicar os conteúdos do SIBIFRS nas páginas oficiais dos campi e Reitoria.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

## **7. Repositório Institucional: apresentação do fluxo de submissão e da marca do RI e informes gerais**

**Inscrito:** Marília (1:00)

### **Assunto tratado:**

A bibliotecária Marília inicia sua apresentação, conforme slides em anexo a este relato. Apresentando a Comissão de Repositório Institucional. Hoje o RI do IFRS está na ferramenta DSpace comum a várias instituições, customizável, onde o IFRS busca criar sua identidade. O RI já possui uma identidade visual, marca criada pelo Setor de Comunicação da Reitoria em quatro (4) versões que serão amplamente divulgadas na plataforma. Quanto ao nome do Repositório, analisando outras instituições com nomes diversos, a saber, Manancial (UFSM) e LUME (UFRGS), a Comissão considerou mais oportuno manter Repositório do IFRS, visto que a consolidação de um nome diverso demanda tempo substancial.

Passando ao fluxo operacional, a bibliotecária Marília segue sua apresentação conforme dados em slides e arquivo adicional que estão em anexo ao relato.

Aberto a discussões, a bibliotecária Rose indaga se o SIBIFRS elaborou algum critério para avaliação dos trabalhos que serão colocados no RI. A Bibliotecária Marília coloca que todos os trabalhos que passaram por aprovação de uma banca serão submetidos ao RI sem uma avaliação do SIBIFRS por entender que a banca avaliadora é predominante neste caso.

A bibliotecária Isabela questiona sobre a digitalização dos termos de autorização anteriores ao RI. A inclusão de qualquer trabalho no RI só será efetivada e disponibilizada ao público após a digitalização dos referidos termos ou será permitida sua publicitação, uma vez que tais trabalhos já se encontram no pergamum e possuem seu termo vinculado fisicamente nos campi.

A bibliotecária Marília coloca que nestes casos os trabalhos serão submetidos ao RI mas ficarão com status de “embargo” até que o termo de autorização físico seja encontrado no campus, digitalizado e incluído no RI junto ao trabalho.

A bibliotecária Inês indaga sobre o formato da planilha de inserção no RI, se esta é similar ao Pergamum e sobre a digitalização do termo de autorização. A bibliotecária Marília coloca que a planilha é similar, mas exigirá um manual para sua compreensão. O manual está sendo elaborado



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

pela Comissão de RI e em breve será disponibilizado. Sobre o termo de autorização, a bibliotecária Marília coloca que sua digitalização é essencial e deve estar depositada no RI sem disponibilidade ao público em geral por conter dados sigilosos dos alunos. A bibliotecária reforça que o Termo de Autorização em meio físico não deve ser nunca descartado mesmo havendo a sua digitalização e vinculação ao trabalho no RI.

A bibliotecária Núbia, integrante da Comissão de RI, faz uma colocação importante sobre o depósito de trabalhos retrospectivos no RI. Levando em conta que a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) é de 2017, e que somente neste documento passou a ser obrigatório o termo de autorização, a bibliotecária sugere que os trabalhos retrospectivos sejam colocados de 2017 para frente, tendo em vista que somente estes terão a garantia de um termo de autorização.

A bibliotecária Alessandra coloca o caso de BG onde existem trabalhos de mais de quinze (15) anos, oriundos do antigo CEFET.

Referente a esta situação, as bibliotecárias Josiane e Núbia concordam que o que deve ser considerado para o RI que leva o nome do IFRS são as produções a partir de 2008 data de criação dos Institutos Federais. A bibliotecária Josiane coloca que respeita a história dos antigos CEFETs e Colégios Industriais mas que neste momento este material teria que ser muito bem avaliado para fazer parte do RI, além da carência de termos de autorização, a escassez de pessoal para inserção e busca de autorizações inviabilizaria esta ação.

A bibliotecária Isabela traz ao grupo um caso que pode ser avaliado futuramente, se trata de um professor que solicitou à biblioteca todos os links de trabalhos orientados por ele para inserção em plataforma externa. Esse levantamento pode ser solicitado futuramente por outros professores ao RI, se concretizada esta demanda, a bibliotecária teme que a decisão fugiria do grupo e passaria a ser algo institucional se houver pressão docente. Como sugestão, a bibliotecária relata o caso da PUC-Rio onde essa inserção de trabalhos retrospectivos somente é feita por demanda.

Diante das contribuições até o momento, a bibliotecária Marília sugere que os trabalhos retrospectivos sejam colocados de 2017 para frente, na medida que cada bibliotecário possa e os trabalhos anteriores somente sejam incluídos a partir de demanda específica da comunidade acadêmica, pois estes últimos exigirão a busca de autorização dos alunos.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A bibliotecária Aline traz a informação de que estando no RI, o trabalho é facilmente recuperável pelo google, o que não ocorre no Pergamum. Isso reforça a importância de disponibilizar no RI somente trabalhos cujo termo de autorização esteja vinculado a ele.

Passando para a apresentação do fluxo, a bibliotecária Marília sugere que as contribuições ao documento sejam feitas em forma de comentário ao lado do documento que será compartilhado. Feita a leitura, a bibliotecária Marília sugere que as contribuições ao fluxo sejam feitas até sexta, 11 de dezembro de 2020, assim a Comissão poderá se reunir antes do recesso de final de ano para o fechamento deste documento.

A bibliotecária Núbia reforça que este fluxo apresentado é para trabalhos de mestrado e especializações, posteriormente será feito outro fluxo para TCCs.

**Encaminhamentos:**

Os trabalhos retrospectivos serão colocados de 2017 para frente, na medida que cada bibliotecário possa e os trabalhos anteriores somente serão incluídos a partir de demanda específica da comunidade acadêmica, pois estes últimos exigirão a busca de autorização dos alunos. Tal encaminhamento será incluído na Política do RI.

Sobre as contribuições ao fluxo estas serão aceitas até sexta, 11 de dezembro de 2020, assim a Comissão poderá se reunir antes do recesso de final de ano para o fechamento deste documento.

**8. Assuntos gerais:**

**Assunto tratado:**

A bibliotecária Isabela coloca que foi procurada pela CRA de seu campus que está fazendo alguns plantões presenciais para entrega de documentos aos alunos, devido a este serviço, alguns alunos estão desejando devolver materiais e receber o nada consta da Biblioteca.

Um dos casos envolve uma aluna que possui multa de material desde 2018. A aluna afirma que efetuou a entrega do material a um atendente na Biblioteca mas este material não aparece no sistema, quando em contato com a Biblioteca para relatar o caso, foi orientada a não se preocupar pois se havia sido entregue, estava tudo certo. Agora o CRA solicita o nada consta desta aluna.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Consta ainda como o material estivesse com aluna, gerando uma multa, não fechada ainda, em torno de R\$900,00 e crescendo. Diante da afirmação de entrega, por parte da aluna, restaria a bibliotecária ir à Biblioteca para verificar de fato o acervo físico. Diante do colocado, a bibliotecária pede auxílio ao grupo para ter algum parâmetro de atuação neste caso.

A bibliotecária Josiane questiona se neste momento a bibliotecária está indo à Biblioteca, fato confirmado pela bibliotecária Isabela, mas de forma esporádica, para busca de material bibliográfico para catalogação, diante de solicitação da Direção de Ensino, devido ao grande número de materiais pendentes para entrar em acervo físico e solicitações de novas aquisições.

A bibliotecária Isabela coloca que possui uma data na próxima semana, para ir à biblioteca, onde poderia fazer a verificação física no acervo, sobre a devolução ou não de material bibliográfico na conta da aluna. No entanto, a data é posterior a definida para aluna buscar seu diploma.

A bibliotecária Josiane coloca que referente a multa, sua aplicação iria até 13/03/2020 última data de funcionamento normal da instituição antes do fechamento total, devido a pandemia. Fato também levantado pela bibliotecária Paula.

Se for verificado que o material está em acervo, pode ter ocorrido falha humana, comum principalmente no início da utilização do sistema, nestes casos o abono total teria que ser efetuado, segundo a bibliotecária Josiane.

A bibliotecária Luana relata um caso similar em OSO que poderá auxiliar a colega. No caso em tela, o aluno afirmava ter entregue o material bibliográfico que permanecia em sua conta e na ocasião, a biblioteca contava com servidor que não era muito apto à função. Não estando o material em acervo físico e diante da afirmação categórica do aluno, mesmo diante de todas as negociações tentadas pela Biblioteca, a alternativa tomada foi a de dar baixa patrimonial por extravio, no material bibliográfico não encontrado, somado ao abono total da multa na conta do aluno.

A bibliotecária Isabela agradece as contribuições.

**Encaminhamentos:**

Diante das contribuições, a bibliotecária Isabela vai verificar o acervo físico e conversar com sua Direção de Ensino para tomar a melhor decisão.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

## **SEGUNDO DIA**

### **1. Abertura - Assuntos gerais**

**Inscrito:** Josiane (0:30)

**Assunto tratado:**

Recepção ao grupo, informes sobre disponibilidade de materiais no drive do Sistema de Bibliotecas.

**Encaminhamentos:**

A data para contribuições aos documentos 2019 termina em 18 de dezembro, após esta data serão finalizados e disponibilizados na página do sistema e enviados para a PROEN.

### **2. Ver sobre a questão dos "protocolos de segurança" e possibilidade de agendamento de empréstimos/devoluções.**

**Inscrito:** Inês (1:00)

**Assunto tratado:**

A bibliotecária Inês relata que encaminhou em julho de 2020, o Protocolo de Segurança elaborado pelo SIBIFRS, para o Comitê de Crise Local em seu campus, Erechim, e até o momento não obteve retorno. Na última semana, enviou ao Comitê, pedido para trabalho em sistema de plantão em sua biblioteca, para recebimento de materiais bibliográficos, ainda sem retorno por parte do Comitê de Crise. Paliativamente, a bibliotecária relata que disponibilizou caixa na portaria do campus para recebimento de material bibliográfico, juntamente com formulário para preenchimento de dados, indo ao campus cerca de duas vezes por semana para efetuar as devoluções em sistema. Para concluir, a bibliotecária relata que tem efetuado empréstimos neste mesmo sistema, a professores que solicitam. Neste momento a bibliotecária indaga os colegas sobre os procedimentos em cada campi e sugere campanha para devoluções de material bibliográfico.

A bibliotecária Josiane pede ao grupo que mantenha a dinâmica da reunião anterior, utilizando o recurso de erguer a mão, assim se mantém uma ordem para as contribuições. Coloca



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

que a extensão da pandemia não era esperada quando a suspensão ocorreu no início de março e portanto o grupo terá que avaliar a situação dos materiais bibliográficos em posse de suas comunidades acadêmicas. Relata que na sequência a bibliotecária Núbia, responsável pelo suporte Pergamum, poderá auxiliar neste quesito, visto que tem sido ela que vem estendendo os prazos de devolução via sistema para todas as bibliotecas. A bibliotecária ainda demonstra receio pelo longo período, cerca de dez meses, em que os materiais se encontram fora das bibliotecas em posse das comunidades dos campi, por se tratar de bem patrimoniado, retido com alunos que não temos certeza de ainda manterem vínculo com a instituição.

**Neste momento, a bibliotecária abre ao grupo as discussões:**

O bibliotecário Victor relata que no Campus Sertão há um acerto entre biblioteca e secretaria que informa o setor de casos de desvinculação de alunos, onde o encaminhamento de documentos só ocorre por parte da secretaria, diante da isenção de pendências junto à biblioteca. Paralelo a isso alguns alunos contataram a biblioteca para devolução de materiais e a biblioteca os atendeu seguindo os protocolos. o bibliotecário relata ainda que tem acompanhado os casos de empréstimos através de relatórios gerados via sistema pergamum. Foi até pensado em um sistema de devoluções, no entanto o campus Sertão possui alunos de diversas localidades e diante do avanço da pandemia não se considerou prudente este tipo de deslocamento tanto de alunos quanto de servidores.

A bibliotecária Isabela relata que na biblioteca do Campus Caxias do Sul, eles contatam servidores e alunos que estão se desligando da instituição para agendamento de data para devolução de materiais quando há. A bibliotecária considera importante haver um plantão ou similar para devolução de materiais, mas fica em dúvida se tais plantões seriam apenas para devoluções ou também haveriam novos empréstimos. Relata que em Caxias do Sul houveram contatos com a biblioteca pedindo materiais. Ela considera importante as devoluções, mas novos empréstimos geram um fluxo alto de pessoas no campus, algo que não é indicado neste momento de pandemia. Indica que esta deveria ser uma decisão conjunta do SIBIFRS para dar respaldo às bibliotecas que o integram.

A bibliotecária Núbia inicia sua fala colocando que desde o começo da suspensão vem atualizando o sistema para devoluções globais - de todas as bibliotecas - partindo do pressuposto de que ninguém está indo aos campi, sendo a penúltima data atualizada para o dia 09 de dezembro de 2020, que para não cair no meio da reunião que definiria novos rumos, foi alterada uma última vez para o dia 18 de dezembro. A bibliotecária coloca que como esta seria uma pauta da reunião,





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

contatou sua Direção de Ensino para informar a questão dos materiais bibliográficos, seu tempo demasiado com alunos e formas de efetuar uma possível devolução. A ideia de plantões não foi aprovada pela Direção, pois nenhum setor está fazendo serviço semelhante no Campus Feliz. Somado a isso, ocorreu o agravamento da pandemia tornando todo o estado do Rio Grande do Sul, bandeira vermelha. A bibliotecária Núbia traz como proposta ao grupo, estender o prazo de devoluções para 20 de janeiro de 2020, segundo dia de novo ciclo das APNPs. Sobre os plantões, a Direção colocou que serão avaliados em janeiro, semanais, e somente diante de análise do cenário da pandemia no município. Como contribuição ao relato coloca que alguns alunos desligados e com materiais, ficaram de devolver os materiais mas até o momento nenhum material foi entregue, questão que deverá ser avaliada no retorno seja ele por plantões, ou ainda, presencialmente.

A bibliotecária Josiane inicia sua fala relatando que inicialmente havia colocado esse como um ponto de pauta mas diante da indicação da bibliotecária Inês, a retirou. Sente uma preocupação especial pelo tempo avançado em que os materiais bibliográficos estão retidos com a comunidade acadêmica, por entender ser esse um bem patrimonial e que requer zelo por parte dos servidores em bibliotecas. Coloca que estes materiais passam por inventário, e é comum os servidores em bibliotecas serem responsabilizados nos campi por descaminhos eventuais que se acentuariam neste momento de pandemia. Neste momento, a bibliotecária traz o exemplo da Universidade de Rio Grande - FURG - que está atuando em sistema de plantão em suas bibliotecas. A FURG está com seu calendário ativo, de forma remota, diferentemente do IFRS com seu calendário suspenso e APNPs, além das estruturas diversas, mas o exemplo das bibliotecas é válido para o grupo pensar em alternativas para o material bibliográfico retido na suas comunidades. Na FURG há plantões de uma vez por semana, no período de quatro horas, para devoluções de materiais.

Como encaminhamento ao grupo, a bibliotecária Josiane coloca a opção de um sistema de plantão, uma vez na semana, pelo período de quatro horas, apenas para devoluções, com agendamento prévio via e-mail da biblioteca. Nos dias estipulados, onde não haja agendamentos, o servidor escalado não necessitaria comparecer à biblioteca. A bibliotecária traz a proposta ao grupo, por entender que as bibliotecas que integram o SIBIFRS possuem realidades diferentes, onde em alguns casos não há nenhuma interação física com o setor desde a suspensão das atividades presenciais.

Lembra que na efetivação deste encaminhamento, todos os protocolos pensados pelo SIBIFRS devem ser considerados, se não em sua totalidade apenas os mais importantes, pois o



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

grupo trabalhou arduamente na sua confecção, levando em conta práticas executadas no país e no exterior.

A bibliotecária Luana considera inviável o encaminhamento, embora se preocupe com a questão dos materiais bibliográficos retidos com alunos e servidores em vias de desligamento com a instituição. Coloca que, conforme o relatado pelo bibliotecário Victor, em Osório, ocorre a mesma comunicação entre secretaria e biblioteca nos casos de desligamento e no caso de alunos e servidores ativos não vê grandes problemas em manter o material retido com eles, diante da pandemia. Os casos de desligamentos foram poucos em Osório e as devoluções de materiais, quando ocorreram, puderam ser recebidas pela Direção-geral presente no campus, que enviou foto do material para baixa no sistema, após isso o material foi colocado no balcão da biblioteca. A implantação de plantões, na visão da bibliotecária, geraria novas demandas por empréstimos e aumento na circulação de pessoas nos campi, o que poderia agravar a situação de pandemia.

O bibliotecário Filipe relata que segundo o levantamento solicitado pela DGP, na Biblioteca de Porto Alegre, existem quatro servidores com comorbidades que segundo Portaria, não poderiam atuar nem em sistema de plantão devido a gravidade de infecção pela covid-19, portanto, nesta biblioteca, seriam inviável tal sistema.

A bibliotecária Josiane retoma a fala colocando que compreende a situação dos servidores com comorbidades e vê que as devoluções de materiais bibliográficos preocupa a todos e cada biblioteca vem adotando saídas conforme ocorrem os casos, escassos. Alerta que seria interessante uma iniciativa do SIBIFRS comum a todas as bibliotecas que o integram. Se não por plantões fixos, talvez por demanda, com agendamento prévio, no entanto, abre para o grupo definir um encaminhamento comum.

A bibliotecária Rose coloca que no caso da biblioteca em Rolante, não houveram casos de pedidos de devolução, apenas um onde foi indicado que o material fosse entregue na guarita do campus, fato que não ocorreu por opção do aluno. A implantação de plantões fixos seria prejudicial pelo afastamento do campus e pelo fato dos servidores não morarem próximos ao campus.

A bibliotecária Paula relata que no Campus Restinga houveram alguns pedidos de alunos em desligamento que entregaram os materiais bibliográficos nas residências de servidores da biblioteca mais próximos ao domicílio do aluno. No caso de dias de plantão para entrega de documentos de formandos na secretaria do campus, a biblioteca disponibilizou carrinho de livros para recebimento



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

destes materiais para devolução posterior em sistema. A iniciativa foi tomada pois três dos cinco servidores em biblioteca dependem de transporte público no seu deslocamento ao campus. A bibliotecária considera importante se ater aos casos de desligamentos avaliando caso a caso, diante de demanda. Os plantões fixos, mesmo que somente para devoluções, acarretariam em solicitações de serviços extras. Complementa que no caso de seu campus, os plantões tem que ser justificados e aprovados pela gestão.

A bibliotecária Josiane agradece a fala e relata, pelo que ouviu até o momento, que cada biblioteca vem adotando um procedimento diante da demanda apresentada, havendo a necessidade de uma padronização que não passa pelo plantão fixo. O que deixa ao grupo a definição de se manter a atual situação onde cada campus age conforme suas demandas ou o sistema adota um fluxo comum a todas as bibliotecas.

A bibliotecária Sônia relata a situação no Campus Ibirubá, onde nos primeiros meses de pandemia os protocolos eram seguidos e a entrada de pessoal só era aceita mediante justificativa. Com o avanço dos meses e diante do fato de alguns servidores não possuírem condições favoráveis para o trabalho remoto, o campus passou a ser aberto havendo circulação de pessoal. Na biblioteca os casos estão sendo atendidos mediante análise. Entende que um plantão fixo mesmo que somente para devoluções, acarretaria na comunidade a necessidade de outros serviços, como os empréstimos. As devoluções de alunos ativos são solicitadas com frequência e analisadas caso a caso. Um plantão fixo é inviável, mas estipular uma data para esse tipo de atendimento é viável, quando analisado o caso de cada biblioteca.

A bibliotecária Josiane concorda que o plantão fixo não é viável, sendo aceito apenas por demanda e nos casos de desligamentos exclusivamente para devoluções.

A bibliotecária Aline relata que em Rolante só houve até o momento um caso de pedido de devolução por trancamento de matrícula. Os casos de término de contrato, caso de professores substitutos, quando houveram, os livros foram deixados na CGP para posterior envio à Biblioteca.

A bibliotecária Núbia relata que neste momento de bandeira vermelha no estado não há como abrir mesmo em sistema de atendimentos pré agendados, tendo uma possibilidade a partir de janeiro. Avalia que após 18 de janeiro, poderão haver atendimentos mediante exclusivamente agendamento.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A bibliotecária Isabela relata que em seu campus o atendimento tem sido feito por demanda e para casos de desligamento da instituição. Afirma que se for implantado o sistema de plantão ocorrerão muitos pedidos para empréstimos e usuários que chegarão ao setor sem agendamento prévio com possíveis demandas de outros serviços. O pedido de uniformização solicitado, se deve ao fato de haverem setores no Campus Caxias do Sul com sistema de plantões e a bibliotecária gostaria de ter o respaldo do SIBIFRS para esta decisão. Referente a devolução de livros em domicílio do bibliotecário, pelo menos em seu caso particular, não acha conveniente pois se vir a mudar de endereço o livro, patrimônio da instituição pode vir a se perder. Referente a outros setores virem a receber devoluções de livros, também não considera prudente visto que esse é um serviço da Biblioteca e demanda acesso ao sistema. Tal medida pode criar uma cultura errônea de que o livro entregue em qualquer lugar do Campus está automaticamente devolvido, o que sabemos não ocorrer pois é necessária a baixa do item da conta do usuário.

A bibliotecária Josiane lê o relato da bibliotecária Alessandra que sugere a entrega por correios ao campus e a Portaria entregaria o material no setor Biblioteca. A bibliotecária Josiane ressalta que esse sistema poderá funcionar ou não, dependendo do servidor lotado na Portaria não havendo garantias.

A bibliotecária Luana acredita que será complicado chegar a um consenso sobre o tema. Diante dos relatos já feitos chega a conclusão que são casos pontuais que ocorrem nas bibliotecas. Concorde que um documento do SIBIFRS deva ser gerado para casos específicos de desligamento da instituição e somente para devoluções. Propondo este encaminhamento para este item de pauta.

O bibliotecário Victor concorda com tudo que foi mencionado anteriormente, mas coloca que o respeito aos protocolos sanitários levantados em documento do SIBIFRS devem estar presentes para este retorno mesmo em sistema de agendamento. Relata que em seu campus, quando atuava em serviço interno teve que comprar álcool gel pois não havia disponível. Acredita que deva haver mais atuação do IFRS para implantação dos protocolos sanitários nos campi.

A bibliotecária Sônia se preocupa com a situação de deixar uma caixa ou carrinho disponíveis na Portaria para devoluções pois os livros geralmente estão atrelados ao siape do bibliotecário e seu descaminho poderá gerar problemas como relatado pela bibliotecária Isabela. Coloca que para construção de uma orientação comum além dos desligamentos da instituição, os formandos devem ser considerados.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

### **Encaminhamentos:**

Gerar documento único (Ofício Circular) para atendimentos agendados para devoluções somente e para casos de desligamentos da instituição.

### **3. Pergamum (calendário agendamento; alteração de prazo; informes gerais)**

**Inscrito:** Núbia (0:30)

#### **Assunto tratado:**

A bibliotecária Núbia (Campus Feliz) inicia sua apresentação informando ao grupo de bibliotecários que o sistema Pergamum teve uma atualização no início de julho de 2020 para inclusão da funcionalidade “quarentena”. Também informa que desde o início do ano o sistema não está mais hospedado na Reitoria do IFRS mas sim com a equipe do Sistema Pergamum no Paraná (Associação Paranaense Cultural) sendo o seu contrato (90/2019) vigente para manutenção e hospedagem até dezembro de 2023.

Segue sua apresentação informando sobre o calendário de agendamento em sistema que estava sendo atualizado periodicamente para todas as bibliotecas neste momento de fechamento das unidades. A última atualização foi com prorrogação de empréstimos até 18 de janeiro de 2021.

Após esta data e diante do retorno dos calendários letivos em cada campus, a orientação é de que cada bibliotecário faça a atualização de seus calendários conforme a data de retorno às aulas em seus campus. A bibliotecária informa que nos campi onde não há bibliotecário, por exemplo Vacaria, o calendário é atualizado por ela.

A apresentação da bibliotecária segue com detalhes técnicos do sistema, sendo que sua apresentação será disponibilizada para o grupo de bibliotecários posteriormente.

Finalizada a apresentação, foi aberto ao grupo de bibliotecários, avaliar a data limite para a última atualização em bloco da data para devoluções de empréstimos.

A bibliotecária Josiane, cogitou deixar essa data para o final das APNPs, previstas para o início de abril de 2021.

A bibliotecária Luana coloca que a data de início é a mesma para todos, mas a de final das APNPs não devido a escolha de campus por semanas de aulas (12 ou 14 semanas). Informação corroborada pela bibliotecária Núbia.

A bibliotecária Paula sugere colocar a data de devoluções uma semana após o término das APNPs para evitar aglomerações.

A bibliotecária Josiane registra que considerando a data final das APNPs no dia 16 de abril, adicionada uma semana, a data final para devoluções ficaria 23 de abril.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A Diretora Priscila coloca que o ideal seria manter todo o mês de abril visto que alguns campi poderão usar todo este mês para terminar suas APNPs, diante da proposta de retorno de calendário no mês de maio.

A bibliotecária Núbia considera maio um período muito longo e propõe a data de 26 de abril, podendo ser estendida a data mais perto deste período.

#### **Encaminhamentos:**

Havendo duas propostas de datas, foi aberta a votação entre o grupo de bibliotecários que aprovaram a renovação automática de devoluções para maio.

#### **4. Bibliografia nos PPCs sob a ótica do Instrumento INEP**

**Inscrito:** Paula (0:30)

#### **Assunto tratado:**

A bibliotecária Paula coloca que o item de pauta foi encaminhado por email no dia 09 ou 10 de novembro a partir de questionamento de professor que indagou a bibliotecária sobre a inclusão de Anais em uma bibliografia de componente curricular de um curso de Redes de Computadores, no formato de Educação à Distância - ead - a partir deste questionamento a bibliotecária fez buscas no Instrumento INEP, compartilhando suas descobertas - via e-mail - com o grupo de bibliotecários e conforme retornos do grupo em tela, respondeu ao professor que não recomendaria a inclusão de Anais em bibliografia de componente curricular, dentro de Projeto Pedagógico de Curso - PPC - principalmente em bibliografia básica.

A partir de conversas entre ela e o bibliotecário Filipe eles começaram a avançar em questões referentes a outros suportes, como por exemplo, artigos de periódicos, onde a disponibilidade, seja física ou virtual, uma vez em PPC, precisar ser garantida ao aluno, como proceder para dar essa garantia sendo que esse tipo de produção poderá nem ser da Instituição, portanto não constando em Repositório Institucional - RI - ou catálogo? Em casos de artigos oriundos de outras Instituições, como se procederia para inclusão em catálogo da biblioteca, visto que originalmente este material estará disponibilizado em outro catálogo ou Repositório? Diante deste único exemplo, a bibliotecária Paula afirma que existem muitas discussões a serem feitas sobre esse item de pauta. Em análise do documento INEP sobre o tema a bibliotecária Paula o considerou bem vago, ao colocar para bibliografias básicas este material como um suplemento e nas bibliografias complementares como um complemento que complementa o conteúdo, diante disso considera que



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

estudos devem ser feitos sobre o tema. A preocupação surge pois no momento de revisão dos PPCs a biblioteca é procurada para orientações e que a bibliotecária sentiu falta de serem padronizadas em todas as bibliotecas do SIBIFRS. A criação de critérios comuns às obras não recomendadas em PPCs.

A bibliotecária Paula coloca que já existe um material no Campus Rio Grande elaborado pela bibliotecária Josiane que poderia ser ampliado, principalmente considerando o quanto é vago o documento INEP.

A bibliotecária Josiane trás que na ocasião do Evento do CBBI, em contato com a bibliotecária Renata do IFSC que estava em tratativas para aquisição de bibliotecas digitais, o tema da inclusão deste tipo de material em PPC era uma preocupação também daquela Instituição.

Informa que por ocasião de processo de compra de material bibliográfico recente em seu campus, passou a analisar com mais atenção os PPCs em seu campus, sendo que alguns estão sendo revistos, e observou que tem muitos materiais que considera não caber em um PPC como revistas e catálogos variados, a fazendo questionar como ocorre a aprovação destes Projetos, com estes materiais, pela PROEN. Mas compreende que a PROEN possui fluxos e dentre eles não caberia a revisão de ementários.

Devido às pesquisas para início de processo de compra é que surgiu o manual apresentado a bibliotecária Paula e também enviado a bibliotecária Renata (IFSC) que foi criado para apresentação aos professores do ensino médio em vista de auxiliá-los na atualização de suas ementas em PPC. Nesta apresentação indicou alguns materiais não recomendados a compor um ementário em PCC.

Neste momento, a bibliotecária Josiane recorda de fala da bibliotecária Luciane que fazia ressalvas ao uso dos livros digitais, visto que estes são assinaturas e orientava que deveria haver pelo menos, um exemplar físico do sugerido digitalmente, no acervo da biblioteca. Informação essa, colocada em apresentação que resultou o manual.

Antes de abrir para contribuições a bibliotecária Josiane indaga se esse manual poderia servir de base para a construção de um documento comum às bibliotecas do SIBIFRS, desde que este seja um ensejo do grupo. Neste material um fluxo que inclui a biblioteca foi criado para o momento de atualização de PPC, que antes transitava mais entre Coordenadores de Curso e Coordenação Pedagógica, em seu Campus.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A bibliotecária Luciane contribui neste momento, com sua experiência em auxiliar atualizações de PPCs no Campus Viamão para cursos superiores, onde na ocasião o instrumento INEP era ainda o anterior, este, assim como o atual permite a inserção de periódicos em PPC mas a bibliotecária sempre recomenda não incluir. Referente ao RI e catálogo da biblioteca, frisa que em RI não podem ser incluídas produções que não sejam da Instituição. Sendo de domínio público, para meios digitais, sugere baixar em pdf, fazendo uma analítica em catálogo sempre colocando o link para o documento original. Considera o periódico um material muito temporal para constar em bibliografia, principalmente se for básica. Outra questão que levanta referente a avaliação de acervos para PPC é a atualidade e valoração. A atualidade sempre é avaliada e para materiais muito caros sempre é informado aos coordenadores as dificuldades para aquisição. Acredita ser necessário ter regras para elaboração das bibliografias, mas não necessariamente um documento via SIBIFRS.

A bibliotecária Núbia não concorda com a posição. Coloca que seria interessante não um documento formalizado mas, sim, um guia ou cartilha com diretrizes para que bibliotecários(as) possam seguir e auxiliar os coordenadores no momento de revisão dos PPCs. Podendo este manual ser um material interno.

A bibliotecária Josiane coloca sua preocupação sobre a revisão dos PPCs que em alguns casos não passam pela avaliação/revisão de bibliografias pelos bibliotecários(as). Em alguns casos, os servidores do setor só ficam sabendo da revisão após sua aprovação no Concamp. Acredita ser essa uma preocupação recorrente entre os colegas bibliotecários, onde alguns PPCs passam por revisão sem avaliação do ementário por parte da biblioteca, salvo Vacaria, onde não há bibliotecário, todos os demais campi possuem este profissional, qual seria o motivo para não enviar o ementário para avaliação de um bibliotecário? Para avaliação do que existe em acervo, o que não existe, sugerir substituições? A coordenadora do SIBIFRS acredita que deveria haver alguma orientação por parte da PROEN, aos Coordenadores, indicando as bibliotecas como parceiros nestas avaliações. E, mais que gerar uma cartilha indicando diretrizes para atualização dos PPCs, deve haver o estímulo ao seu uso por parte daqueles que trabalharão na revisão dos PPCs e esta ação precisa estar prevista em uma IN.

A Diretora Priscila considera importante ter esse olhar do bibliotecário nas bibliografias em PPCs e acredita que a obrigatoriedade deste olhar deve constar em Instrução Normativa que regula os procedimentos para revisão e criação de PPCs. Hoje essa Instrução não tem essa previsão mas poderá ter uma vez que esta instrução está passando por revisão, aguardando questões relativas à Organização Didática - OD - que ainda falta aprovação pelo CONSUP. Hoje o fluxo para revisão do





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

PPC é mais moroso e nesta revisão da Instrução Normativa há uma distinção entre alterações de alto e baixo impacto e a possibilidade de alteração de bibliografia pode ser algo mais rápido, considerada de baixo impacto, indo até a avaliação de CONCAMP sem a necessidade de se chegar a instância de CONSUP.

A bibliotecária Josiane reforça a necessidade de passar a parte bibliográfica, pela avaliação da biblioteca, sendo necessária a inclusão deste fluxo na revisão da instrução mesmo sendo uma alteração de baixo impacto com fluxo até o CONCAMP, esta avaliação se justifica, pois se mantém em muitos destes documento obras esgotadas, fora de mercado ou de difícil importação.

A bibliotecária Luciane coloca que a questão do livro digital também deve ser considerada uma vez que a manutenção das assinaturas está atrelada a possibilidade de indicação destes materiais em PPC. A orientação de se ter um livro físico, do indicado digital, seria mais uma contingência e não uma restrição. A contingência, neste caso, está inclusive prevista em documento INEP. Concorda que deva estar em fluxo da revisão da Instrução um olhar da biblioteca sob estas bibliografias.

A bibliotecária Roseli, traz sua experiência em avaliações do MEC, onde os livros digitais foram bem aceitos pelos avaliadores, considera importante haver em instrução essa orientação de passar pela biblioteca. A colega afirmou que as avaliações foram positivas desde que na unidade exista um plano de contingência que prevê a obrigatoriedade de manutenção de um exemplar(es) impresso de no mínimo um exemplar para bibliografia complementar e três exemplares para bibliografia básica.

A bibliotecária Paula, do Campus Restinga, relata uma mudança no fluxo na aquisição de títulos, já que o IFRS estabeleceu por meio do Plano Geral de Compras e que os responsáveis sobre a demanda destes itens passaram a ser de responsabilidade das áreas acadêmicas. E destaca a importância da parceria da biblioteca com os colegiados, com coordenação de curso e precisa ser preventiva, e precisam constar no plano de ação, se não forem previstos neste documento, não será possível a aquisição. A Coordenadora do SIBIFRS disse que esta logística é interessante, mas que esta não é, ainda, a realidade em todos os Campi.

A bibliotecária Luana de OSO, a bibliotecária Núbia de FEL e a bibliotecária Inês de ERE se ativeram a pauta e convergiram para uma mesma análise para que conste na IN a participação do bibliotecário(a) na construção dos PPCs, mas que não ficasse explícito a obrigatoriedade do parecer.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Deixando para o SIBIFRS a construção de um guia/manual que norteie as ações dos(as) bibliotecários(as) e colegiados na elaboração das ementas dos cursos propostos pela instituição.

A coordenadora do SIBIFRS, assim como a representante da PROEN, professora Priscilla indicaram consenso para que a IN traga claro o envolvimento da biblioteca nestas instâncias resolutivas. O Guia/manual proposto fará indicação da participação da biblioteca no que diga respeito a qualificação do autor, editora e edição. O bibliotecário Victor de SER se colocou contrário à construção da IN e justificou sua posição discorrendo sobre a responsabilidade dos coordenadores de curso e direção de ensino de cada unidade na construção deste documento e também falou da falta de expertise do bibliotecário em áreas específicas como Biologia, Mecânica, Agronomia e etc para contribuir de forma aprofundada nas áreas acadêmicas. Finalizou sua fala dizendo que os PPCs precisam espelhar os catálogos das bibliotecas das instituições. A pauta se tornou polêmica e o tema foi levado para votação.

As proposições apresentadas foram as seguintes:

- a favor de manter o parecer na IN, e;
- contrários a inserção do parecer na IN.

O resultado final foi de 11 votos contra e 6 votos favoráveis.

**Encaminhamentos:**

O encaminhamento dado pela coordenação do sistema a esta pauta foi de aprovação, declarou seu voto a favor e permitiu que cada bibliotecário em sua unidade resolva este processo de trabalho de acordo com suas demandas. A decisão de participar na construção do parecer no levantamento bibliográfico dos PPCs caberá a cada profissional que for demandado. Estes definirão suas prioridades nos processos de trabalho em suas unidades.

Esta decisão foi tomada de forma unilateral, mesmo com o resultado da votação demonstrando que a maioria dos membros do sistema se colocaram contrários a este encaminhamento. Não houve manifestação dos presentes a este respeito.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

## 5. Fomento à leitura

**Inscrito:** Victor (0:30)

### **Assunto tratado:**

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, inicia apresentando gráficos elaborados por sua unidade, pesquisa realizada em 2019, sobre os fluxos da biblioteca em 2018, com pretensões de descobrir como eram os hábitos de leitura em seu campus. Inicialmente, a pesquisa mostrou a falta de proximidade dos professores com o setor, fator que pode interferir na proximidade dos estudantes com o setor.

Analisando somente os estudantes de nível superior, em um total de 700 alunos, apenas 311 frequentam a biblioteca no período de 2018. Inicialmente o setor pensou em aplicar novamente o estudo em 2020 para ter dados bianuais, mas diante da pandemia, não foi possível. Diante disso, passou-se a pensar em uma reunião de dados em três anos. Inicialmente esse estudo está sendo feito no Campus Sertão, mas o bibliotecário acredita que seria importante ter estudo similar em todos os campi do IFRS.

Em contato com a bibliotecária Inês, Campus Erechim, o bibliotecário Victor, Campus Sertão, relata que a discussão feita sobre recente publicação de pesquisa nacional “Retratos da leitura no Brasil”, pesquisa essa que poderia ser replicada no IFRS.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, coloca que o apresentado é apenas um fragmento de seu relatório, de cerca de 40 páginas, que incluiu outros tópicos mas que mostra que no caso da biblioteca do Campus Sertão, esta atende somente a um fragmento do total de alunos matriculados. Trás para finalizar uma provocação ao grupo, sobre a ampliação desta pesquisa, para os campi do IFRS.

Abrindo para discussões, a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, acha pertinente o assunto, inclusive citando a estatística de usabilidade da biblioteca, que executa em seu campus.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, também considera a pesquisa pertinente, relatando que a bibliotecária Luciane, Campus Viamão, vem estudando o tema em sua dissertação de mestrado que já apontava a falta de contato dos docentes com a biblioteca. Reforça que o trabalho



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

executado nas bibliotecas vem sendo feito para poucos mas não se deve esmorecer. Sua dissertação, também abordou algumas questões referentes à leitura. Acredita que estudos similares estão sendo feitos por bibliotecários, para suas capacitações, embora considere pertinente, considera que os dados que serão alcançados não serão animadores.

O bibliotecário Victor, responde ao questionamento feito via chat, pela bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, sobre a forma de coleta dos dados, que foi feita somente via relatórios do sistema pergamum, exportados para excel.

Nesse sentido, a coordenadora Josiane, campus Rio Grande, coloca que o estudo do bibliotecário, difere um pouco daquele executado no campus Rio Grande, que considera também a utilização física do espaço biblioteca.

O bibliotecário Victor, Campus sertão, coloca que se utilizou somente dos dados em sistema por considerá-los bem abrangentes. Tais dados o levaram a perceber que dois terços dos professores não fazem uso da biblioteca e para estes, uma abordagem diferenciada deve ser feita exigindo maiores estudos sobre este público. Seu intuito de trazer a pesquisa era de trabalhar em parceria com outros campi para ampliação do estudo.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, coloca que muitas bibliotecas possuem ações isoladas, que proporcionam bons frutos, a exemplo das ações que existem na pasta compartilhada intitulada "Boas práticas", considerando importante a atualização deste espaço para todos poderem acessar. Acredita que faltam mais ações conjuntas do SIBIFRS.

Questionado sobre a frequência no setor, o bibliotecário Victor, Campus Sertão, coloca que no seu campus há um contador eletrônico que o permitiu chegar aos dados gerais sem distinção do segmento.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, questiona sobre o grupo de estudantes, aqueles que mais utilizam o setor, qual modalidade seria mais frequentadora do espaço. O bibliotecário Victor, Campus Sertão relata que seria a modalidade de ensino médio, entre 300 e 400 alunos que ainda estão em regime de internato no seu campus.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, coloca que este público será da modalidade superior em algum momento, o que traz alento para os manter ativos na biblioteca.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

Ainda assim, o bibliotecário Victor, Campus Sertão considera a figura do professor como formador de leitores crucial. Considera importante se criar pontes com esse pequeno grupo para chegar aos estudantes.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, sugere ao colega contato com a bibliotecária Luciane, Campus Viamão, pois esta já possui estudos nesse sentido que podem o auxiliar no segmento de seus estudos no campus Sertão.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, coloca que o empréstimo com prazo diferenciado para docentes, tendo a contrapartida de divulgação do livro tem proporcionado bons frutos em seu campus.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, coloca a idade do acervo, impacta no interesse do usuário, percebendo que os materiais mais antigos possuem menor procura. O acervo de sertão particularmente era muito antigo, as recentes aquisições permitiram um rejuvenescimento do acervo que impacta a usabilidade deste acervo.

#### **Encaminhamentos:**

A coordenadora Josiane, campus Rio Grande, agradeceu as contribuições, pedindo o compartilhamento do Relatório para divulgação entre os colegas integrantes do SIBIFRS.

## **6. Equipe da Biblioteca CXS**

**Inscrito:** Isabella (0:30)

#### **Assunto tratado:**

A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, informa que seu item de pauta será para colocar a situação da biblioteca no seu campus, onde chegou no início de janeiro, sem nenhum repasse de informações sobre a biblioteca, razão pela qual recorre com frequência a lista de discussão do SIBIFRS. A bibliotecária informa seu sentimento de ser visitante no espaço, motivo que a leva a consultas constantes ao sistema. Informa também que hoje estão trabalhando na biblioteca, duas pessoas, a bibliotecária Izabela e a auxiliar de biblioteca Vera, teriam mais uma bibliotecária e uma auxiliar que são lotadas no IFRS, só que estas não estão dando suporte. A auxiliar de biblioteca foi requisitada para dar auxílio em outro setor.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, questiona a bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, sobre o cargo da servidora ser mesmo de auxiliar de biblioteca e o sendo se esta foi cedida a outro setor mediante acréscimo de função gratificada. A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, confirma que o cargo é de auxiliar de biblioteca mas desconhece a oferta de função gratificada para a cedência. A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, solicita a confirmação desta informação pois se a servidora foi cedida a outro setor sem uma função, poderia estar em desvio de função.

A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, relata que traz esse caso ao SIBIFRS por não ser oriunda desta instituição, podendo sair da instituição a qualquer momento, fato que acarretaria na descontinuidade de informações entre o sistema e a biblioteca em Caxias do Sul. A auxiliar de biblioteca Vera, é uma ótima servidora, que a auxiliou muito na sua chegada. Reforça que traz esse assunto, por não saber quanto tempo ainda ficará na instituição, fato que se confirmado, colocará a biblioteca em Caxias do Sul, em uma situação de biblioteca sem um bibliotecário.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, questiona se na sua chegada a biblioteca só se encontrava com a auxiliar, sem a bibliotecária. O questionamento se deve ao fato do SIBIFRS estar sem informações desta biblioteca a mais ou menos uns três anos, contato que somente foi feito com a chegada da bibliotecária Izabela ao Campus Caxias do Sul.

A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, relata que se apresentou para seu exercício provisório, no dia 24 de janeiro de 2020, estando na biblioteca somente a auxiliar de biblioteca Vera em vista da bibliotecária estar localizada como Chefe de Gabinete naquela ocasião, estando seu retorno previsto para o dia 16 de março, por mudança na gestão do campus devido as eleições recentes. O retorno não ocorreu devido ao fechamento do IFRS devido a pandemia por Covid-19.

No momento de sua apresentação, só estava a auxiliar Vera, visto que a outra auxiliar se encontrava de férias e cedida a outro setor, em janeiro. Em férias também sairia a auxiliar Vera, que ficou um dia para repassar minimamente as rotinas à bibliotecária que ficou sozinha no setor até o início do ano letivo, em fevereiro de 2020. Depois, ficaram um mês em número de três servidoras, com o retorno da auxiliar cedida e então começou a pandemia e o isolamento, ficando todas em trabalho remoto.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, questiona se a outra bibliotecária está auxiliando no trabalho remoto em vista de já ter terminado seu vínculo com o Gabinete neste momento.

A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, relata que desconhece o fato por não ter tido contato com a bibliotecária durante o trabalho remoto.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, questiona sobre a auxiliar cedida, se esta foi a outro setor durante a pandemia para ajudar. A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, relata que a auxiliar foi antes do fechamento do IFRS, cerca de uma semana antes, requisitada pelo setor de Ensino para cobrir uma licença maternidade, terminando esta cedência entre setembro ou outubro deste ano. Em outubro, ocorreu uma reunião do Diretor de Ensino com a biblioteca, estando presentes, o Diretor de Ensino, a bibliotecária Izabela e a auxiliar Vera, onde foram informadas de nova cedência da auxiliar desta vez para auxiliar outro setor com apenas um servidor.

Diante do relato, a bibliotecária Núbia, Campus Feliz, acredita que a cedência seja para este momento de pandemia, podendo ser finalizada a cedência em um retorno presencial, caso que difere ao da bibliotecária.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, relata que irá contatar depois a Diretora Priscila (PROEN) para verificar a situação em vista do longo período sem contato com a bibliotecária.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, relata que recebeu e-mail da bibliotecária no início deste ano informando da chegada da bibliotecária Izabela. A bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, confirma que este contato foi feito na sua chegada, onde teve contato com a bibliotecária que a levou a biblioteca e informou que faria este contato para solicitar permissões de acesso à nova bibliotecária.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, demonstra preocupação, pois sabe que a bibliotecária Izabela está em exercício provisório, por acompanhamento de cônjuge. Questiona se este exercício possui um prazo, a bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, relata que não há um prazo mas a quebra do exercício pode ocorrer a qualquer momento, havendo a transferência de seu marido, a bibliotecária caberá apenas informar ao SIBIFRS de sua saída.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, reforça sua preocupação pois se houver uma saída da bibliotecária Izabela, do Campus Caxias do Sul, o SIBIFRS ficaria com duas bibliotecas sem



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

um bibliotecário. O caso do Campus de Vacaria já é de conhecimento do SIBIFRS, por falta de código e interesse, no entanto o Campus Caxias do Sul é diferente por haver um bibliotecário no Campus que não está atuando na biblioteca.

A Diretora Priscila (PROEN) solicita à coordenadora Josiane, Campus Rio Grande a formalização desta situação à PROEN, por meio de e-mail, a fim de buscar informações junto ao Campus Caxias do Sul.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, coloca que incluirá em seu e-mail a solicitação de informações sobre a auxiliar de biblioteca, hoje um cargo extinto dentro da administração pública, explica ser recorrente nos campi os ocupantes destes cargos virem a ser solicitados para outros setores, claro desvio de função diante da natureza do cargo, se não houver FG relacionada a mudança de setor.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, como exemplificação da situação no Campus Caxias do Sul, relata que um pouco antes da chegada da bibliotecária Izabela ao Campus, fez ligação para perguntar se o campus permaneceria com somente um bibliotecário, na ocasião, lhe foi passada a informação de que a bibliotecária estaria saindo da chefia de gabinete mas uma nova bibliotecária chegaria ao Campus.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, reforça sua preocupação com o caso, visto que na saída da bibliotecária Izabela, Campus Caxias do Sul, seriam duas as bibliotecas descobertas com a falta de bibliotecários. As tratativas sobre o caso do Campus Vacaria foram suspensas devido à pandemia e neste momento a PROEN se encontra sobrecarregada com o andamento das APNPs mas sabe que devem retornar ao tema o mais brevemente possível.

**Encaminhamentos:**

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, irá formalizar questionamento sobre o tema à PROEN por meio eletrônico (e-mail).

**7. Inclusão dos auxiliares em algumas pautas e espaço de trocas**

**Inscrito:** Paula (0:30)

**Assunto tratado:**





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

A bibliotecária Paula, Campus Restinga, coloca que são os bibliotecários que fazem as trocas de informações entre o sistema e os auxiliares, mas considera que foi válida a primeira reunião ocorrida com os auxiliares, podendo haver outra, pois este segmento possui dúvidas, angústias, e desejam compartilhar experiências. Sendo importante se criar este espaço. Vê que os bibliotecários são muito identificados como SIBIFRS mas o segmento dos auxiliares não, mas eles também são SIBIFRS, daí a solicitação deste item de pauta, para trazer esse tema à discussão do grupo.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, destaca que a primeira reunião com este segmento foi bem produtiva, sendo um espaço de trocas bem interessante. Hoje se tem uma lista de discussão IFRS Bibliotecas, que possui todos os bibliotecários e auxiliares, propõe como encaminhamento a este item de pauta, lançar na lista de discussão proposta de reunião com este segmento, aberto para sugestão de pautas propostas por eles, registrando dias e horários que eles tenham disponibilidade para se reunir.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, considera interessante os auxiliares proporem pautas, considera o grupo de auxiliares muito heterogêneo, tanto no sentido de formações, quanto no sentido de se sentirem pertencentes a biblioteca. Outra proposta seria promover capacitações específicas para este segmento, algo já avaliado anteriormente.

A bibliotecária Roseli, Campus Rolante, sente haver alguns auxiliares que não se sentem pertencentes a biblioteca. Considera que treinamentos e capacitações na área de serviços poderiam ajudar nesta aproximação com o setor.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, avalia se o novo GT SRI não poderia pensar em alguma capacitação para este segmento.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, coloca que a mudança no quadro de auxiliares nos campi é grande, sendo diferente do grupo de bibliotecários que é coeso, concorda que deva haver uma atividade específica para este segmento, capacitações e reuniões pontuais, mas considera que a adesão inicial poderá ser baixa. Referente a lista de discussão atual, acredita que faltam muitos nomes de auxiliares, precisando de uma revisão. Considera importante treinamentos na área de atendimento que auxiliaria este segmento a se sentir mais pertencente ao SIBIFRS. Acredita que referente as reuniões não devam ser convocadas a princípio mas convites. As reuniões inicialmente



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

deveriam ser por segmento, visto o teor das reuniões com o grupo de bibliotecários, mais específicas.

O bibliotecário Victor, Campus Sertão, sugere, devido às diferentes formações que hoje possuem os auxiliares, muitas a nível de pós-graduação, como mestres e doutores, buscar identificar estes servidores e extrair como estes conhecimentos adquiridos podem ajudar a biblioteca. Considera que um bom clima de trabalho favorece as interações entre os segmentos.

A bibliotecária Núbia, Campus Feliz, concorda com as colocações do colega que a antecedeu. Ao se ter conhecimento destas formações, alguns bons projetos para SIBIFRS podem ser criados. Como encaminhamento, considera que este segmento deva ser contemplado no próximo ano com capacitações e reuniões que os incluam. Considera produtiva uma reunião do SIBIFRS com auxiliares e bibliotecários, com pautas que agreguem a ambos os segmentos.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, coloca que assim como o SIBIFRS possui GTs com bibliotecários, se possa criar GTs com auxiliares, que tenham objetivos que os envolvam e integrem ao sistema.

A bibliotecária Aline, Reitoria (PROPI), aprova as ideias trazidas e concorda que a alta rotatividade destes servidores contribui para a falta de pertencimento ao setor. Muitas vezes estes são auxiliares e assistentes em administração o que contribui para a rotatividade entre os setores.

A bibliotecária Roseli, Campus Rolante, coloca que com a extinção do cargo de auxiliar de biblioteca essa rotatividade será maior.

A bibliotecária Aline, Reitoria (PROPI), coloca que o ideal seria termos técnicos em biblioteconomia nas bibliotecas.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, coloca que não se tem esse cargo no IFRS, hoje o Campus Porto Alegre possui o curso técnico em biblioteconomia e forma bons profissionais que não são absorvidos pela instituição.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

**Encaminhamentos:**

Como encaminhamento, a coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, solicita que os bibliotecários enviem lista atualizada de seus auxiliares para atualização da lista de discussão IFRS Biblioteca. Assim, se poderá sugerir via lista, levantamento de propostas que contemplem ambos os segmentos para uma reunião conjunta.

**8. Principais desafios de 2020 nas bibliotecas do SIB / Perspectivas para 2021**

**Inscrito:** Luana (0:30)

**Assunto tratado:**

A bibliotecária Luana, Campus Osório, considera que este item de pauta já foi contemplado no decorrer da reunião.

A bibliotecária Paula, Campus Restinga, coloca que com a chegada do bibliotecário Diogo no ano de 2020, as pendências de catalogação de materiais doados foi terminada e prevê para 2021 um ano que poderá se dedicar a projetos.

Outra perspectiva, comum a vários colegas, é a padronização do recebimento de doações por parte do setor de patrimônio, que passa por mudança de sistema.

A bibliotecária Sandra, Campus Veranópolis, considerou positivo o trabalho remoto por conseguir colocar em dia a catalogação de livros. Por ter recebido o nome de uma renomada ufóloga, a biblioteca conta com um acervo substancial doado, desta área que hoje está em processo de catalogação.

A coordenadora Josiane, Campus Rio Grande, sugere que no futuro um estudo de usabilidade desse acervo seja feito pela biblioteca.

A bibliotecária Sandra, Campus Veranópolis, coloca que está produzindo um memorial para a ufóloga e seu acervo terá um local especial no acervo, para empréstimo.

A bibliotecária Lícia, Campus Alvorada, coloca que sua principal perspectiva para 2021 é a mudança física de sua biblioteca para um local mais espaçoso. Devido a doações e compras para os



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

cursos de graduação recentes, o espaço para acervo está necessitando de ampliação. A proposta de mudança já se encontra avançada com a Gestão do Campus, para ser inicialmente junto aos setores do ensino, sendo um local mais amplo. Com a pandemia o processo parou mas inicialmente, após os trâmites, a mudança estava prevista para o recesso do meio do ano.

A bibliotecária Luana, Campus Osório, compartilha com o grupo, que durante a pandemia, sua biblioteca recebeu um nome, não foi algo planejado, mas por participar do Núcleo de Memória do Campus e estar participando de várias lives neste período. Durante estes eventos com a comunidade acadêmica e egressos, surgiu muito o nome de uma professora, Tina, falecida em 2016, sendo esse um anseio da comunidade acadêmica, os trâmites para dar seu nome a biblioteca tiveram início.

A Professora Tina, foi professora de Artes no Campus, faleceu de câncer em 2016, uma pessoa que era dedicada a causas da biblioteca e leitura, com ela foi feito o projeto da cafeteira poética, sempre presente na Feira do Livro.

A bibliotecária Marília, Campus Bento Gonçalves, relata que contatou Marília (PROPI) que entre outros assuntos, trata de assuntos internacionais na Reitoria, conversando sobre o resumo dos trabalhos e língua portuguesa e em outra língua, mas nem todos os trabalhos acadêmicos o fazem, geralmente aparecendo somente o resumo em português, por troca de e-mails, chegaram à conclusão que na Organização Didática - OD - que está em revisão, já consta indicação de consultar o Manual de Trabalhos Acadêmicos, este que foi concluído agora. Neste há indicação de resumo em língua estrangeira, de preferência inglês.

O momento foi também de despedidas, pois a bibliotecária Marília está indo para UFRGS, redistribuída. Em seu lugar, chega a bibliotecária Bárbara, que atuava na biblioteca da medicina. Os colegas agradeceram a atuação da bibliotecária Marília junto ao SIBIFRS.

**Encaminhamentos:**

Não houveram encaminhamentos para esse item de pauta.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Coordenação Geral do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS

**PRÓXIMA REUNIÃO:**

À definir.